

TRATAMENTO DE SEMENTES DE CENOURA COM ÁCIDO SALICÍLICO E ASCÓRBICO

**SETTE, C. K.^[1]; SOUZA, V. B.^[1]; GARCIA, G. C.^[1]; VALENTINI, C. L. K.^[1];
SILVA, V. N.^[2]**

A olericultura, um ramo da agricultura voltado para a produção de hortaliças, desempenha um papel vital na dieta humana ao fornecer micronutrientes, fibras e outros elementos essenciais para a saúde. Diversas espécies olerícolas são propagadas por meio de sementes, e portanto, técnicas de tratamento de sementes que promovam a germinação e estabelecimento de plantas são importantes para melhorar a eficiência nos cultivos. A cenoura é uma espécie hortícola muito cultivada, a qual propaga-se comercialmente por sementes, sendo as áreas de cultivo implantadas por semeadura direta, devido a intolerância da espécie ao transplante de mudas; desta forma, a germinação rápida e uniforme é fundamental para o sucesso do estabelecimento de plantas de cenoura. O tratamento de sementes com substâncias estimuladoras de crescimento pode ser uma técnica importante para incrementar a germinação de sementes. Neste contexto, o ácido salicílico, que é classificado como hormônio vegetal, e o ácido ascórbico, molécula antioxidante com potencial de bioestimulação, podem ser opções para o tratamento de sementes. Neste contexto, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de ácido salicílico e ácido ascórbico na germinação e crescimento de plântulas de cenoura. O experimento foi realizado como parte das atividades práticas da disciplina de Tópicos em Agronomia IX (Inovações no cultivo de hortaliças) no primeiro semestre de 2024, no laboratório de sementes da UFFS campus Chapecó. Foram utilizadas sementes de cenoura da cultivar Nantes, as quais foram submetidas a sete tratamentos: água destilada (controle), três concentrações de ácido ascórbico (1 mM, 2 mM e 4 mM) e três concentrações de ácido salicílico (0,5 mM, 1 mM e 2 mM). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições. As sementes tratadas foram e incubadas em uma câmara de germinação a 25°C por 14 dias. As avaliações realizadas aos sete e 14 dias após a semeadura (DAS) foram: germinação, comprimento da raiz e da parte aérea de plântulas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise variância e comparação de médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que, embora a taxa de germinação não tenha diferido entre os tratamentos, houve variações no desenvolvimento das raízes e da parte aérea. A aplicação de 2 mM de ácido ascórbico resultou em um bom desenvolvimento radicular. Em relação ao ácido salicílico, a concentração de 1 mM foi a mais eficaz para o crescimento da raiz, apresentando resultados semelhantes à dose de 2 mM. No que diz respeito ao comprimento da parte aérea de plântulas, o tratamento com 1 mM de ácido

ascórbico destacou-se, seguido por 2 mM de ácido ascórbico. Em conclusão, o estudo indica que o tratamento de sementes com 1mM de ácido salicílico e 2 mM de ácido ascórbico pode favorecer a germinação e crescimento das plântulas de cenoura.

Palavras-chave: *Daucus carota*; tratamento de sementes; hormônios vegetais.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

[1] Cláudia Kulba Sette. Agronomia. UFFS. claudia.sette@estudante.uffs.edu.br

[1] Vitória Barbosa de Souza. Agronomia. UFFS. vitoria.barbosa@estudante.uffs.edu.br

[1] Giovana Campo Garcia. Agronomia. UFFS. giovana.campo@hotmail.com

[1] Carlos Luiz Kusmirczuck Valentini. Agronomia. UFFS.

carlosluizvalentini@gmail.com

[2] Vanessa Neumann Silva. Agronomia. UFFS. vanessa.neumann@uffs.edu.br